

James Gomes Pitt Simpson



Engenheiro agrônomo graduado pela Universidade Federal de Viçosa – MG em dezembro de 1969. James é habilidoso na arte da comunicação falada e escrita, seja na sua língua pátria, seja no inglês, idioma que domina de forma avançada na redação, na leitura e na conversação. Sua formação acompanhou seu interesse e seu empenho nos trabalhos que realizou: planejamento agropecuário com assistência técnica e extensão rural; coordenação de equipes e grupos de trabalho; preparo e apresentação de palestras de divulgação ou treinamento; elaboração de relatórios setoriais e estudos de viabilidade; planejamento e desenvolvimento regional; concepção e avaliação de programas/projetos agroindustriais integrados; licenciamento ambiental de projetos do Setor Elétrico e outros, pelo lado do empreendedor, abrangendo desde a elaboração dos primeiros estudos de impacto ambiental até a obtenção e a renovação das Licenças de Operação; assistência a peritos e advogados em questões ambientais de ações judiciais; organização e condução de Audiências Públicas, pelo lado do empreendedor; desenvolvimento das etapas de entendimento e negociação com comunidades afetadas pela implantação e pela operação de projetos e obras; reassentamento de famílias rurais deslocadas por obras; elaboração ou revisão de políticas ambientais para pessoas jurídicas; ouvidoria de meio ambiente, metodologia própria que começa pelo exame documental e de campo de situações ambientais complexas e chega à elaboração de pareceres fundamentando o encaminhamento de providências; e constituição e operação de Organização Não-Governamental (ONG) ambiental sem fins lucrativos, de caráter científico, dedicada à preservação da fauna silvestre ameaçada de extinção, à conservação dos ecossistemas associados e à educação ambiental.

Na sua trajetória profissional vale destacar as principais etapas: de janeiro de 1970 a março de 1974 foi extensionista da Associação de Crédito e Assistência Rural – Acar (hoje Emater), de Minas Gerais, atuando em Aimorés, Carlos Chagas, Governador Valadares e Teófilo Otoni pelo Programa Nacional de Pecuária de Corte (BID-205/SF-BR), como extensionista de campo e especialista regional; de abril de 1974 a agosto de 1987 trabalhou no Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais – Indi, onde foi técnico e depois titular da Superintendência de Agroindústria, incluindo atuações nos programas Proálcool, Programa de Desenvolvimento do Sul de Minas e Corredor de Transportes e Exportação Goiás-Minas Gerais-Espírito Santo; de setembro de 1987 a novembro de 1997 atuou na área ambiental da Cemig, como gerente do Departamento de Estudos de Meio Ambiente, com atuação concentrada na coordenação dos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos da empresa (usinas hidrelétricas, linhas de transmissão, subestações, barragens de perenização de rios, usina termelétrica, usina de biogás, gasodutos, usina eólica); de dezembro de 1997 até o momento vem prestando serviços de consultoria em agropecuária, agroindústria e meio ambiente, como pessoa física ou jurídica (Agram Consultoria Agroambiental).

No âmbito dessas três áreas, cabe registrar, desde setembro de 1987, a participação direta em estudos, negociações, conciliações, ações judiciais e perícias e implantação de projetos de reassentamento e relocação de comunidades rurais e urbanas e respectivas infraestruturas afetadas por obras de usinas hidrelétricas, subestações e linhas de transmissão, podendo ser citadas como exemplos em Minas Gerais: UHE Nova Ponte/Cemig/Reassentamento rural e urbano (cidade de Nova Ponte); 7 barragens de perenização de rios no Vale do Jequitinhonha/Cemig /Reassentamento rural e urbano (povoado de Várzea Grande); UHE Aimorés/Cemig/Reassentamento rural e urbano (cidades de Itueta e parcial de Resplendor, além de ferrovia e rodovias); UHE Irapé/Cemig/Reassentamento rural (600 famílias) e urbano (povoado de Porto Coris); UHE Murta/Cemig/Reassentamento rural (300 famílias) – empreendimento paralisado no

licenciamento ambiental; PCH Fumaça/Alcan/Relocação rural em áreas remanescentes (80 famílias); UHE Retiro Baixo/Consórcio Arcadis Logos-Orteng-Poente/ Relocação rural em áreas remanescentes.

Viagens técnicas: Alemanha, Bélgica, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Holanda, México, Panamá, Peru e Venezuela, para estudar e desenvolver temas ligados a agropecuária, agroindústria e meio ambiente.

Nos últimos 5 anos foi consultor para organização, negociação e encaminhamento de questões sociais individuais e coletivas nos acidentes de rompimento de barragens da Samarco, em Mariana-MG, e da Vale, em Brumadinho-MG.